

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (01)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/04/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (01)

“TENHA CORAGEM PARA CONFIAR NO QUE DEUS PEDE”

Ageu 2:1-5

Texto Base:

 1 Neste segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no dia vinte e um do sétimo mês, o SENHOR falou de novo com o profeta Ageu. Deus mandou 2 que ele fosse falar com Zorobabel, o governador de Judá, com Josué, o Grande Sacerdote, e com todo o povo e lhes dissesse o seguinte: 3 —**DEVE HAVER ALGUÉM AQUI QUE VIU O TEMPLO QUANDO ELE AINDA ERA BELO. MAS VEJAM COMO ESTÁ AGORA!** Não lhes parece que não vale nada mesmo? 4 **NO ENTANTO TENHAM CORAGEM!** Coragem, Zorobabel! Coragem, Josué! Coragem, toda a gente deste país! **TRABALHEM TODOS**, pois eu, o SENHOR Todo-Poderoso, estou com vocês. 5 **CONFORME A ALIANÇA** que fiz com o meu povo quando o tirei do Egito, o meu Espírito sempre está com vocês. Portanto, não fiquem com medo. (Ag.2:1-5 NTLH)

Todos os dias, nós enfrentamos desafios e eles vão se avolumando ao longo das horas do dia, não é mesmo? Os obstáculos que enfrentamos no dia a dia abrangem as mais variadas áreas de nossas vidas. Por exemplo: espiritual, psicológica, moral, educacional, familiar, profissional, social e política.

Ao enfrentarmos os nossos desafios, a coragem é necessária; todavia, somente ela não basta. Coragem não é esbravejar, ameaçar, fazer barulho, prometer mundos e fundos, chamar a atenção, desafiar a adversidade e os adversários ou subir acima das nuvens do céu. A coragem que Deus pede que tenhamos precisa ser companheira da humildade cristã, a qual estimula a ousadia a se submeter às prioridades divinas.

1. Ageu, como nós, foi um homem levantado por Deus para fazer a diferença

Quem foi Ageu?

Ageu foi um profeta (um pregador) que transmitiu a mente e os objetivos de Deus aos israelitas, após o cativeiro ou escravidão na Babilônia e o retorno às terras de Israel (entre 520 e 515 a.C.). O significado do seu nome, em hebraico, é “festivo” (alegre, contente) e, de fato, o seu nome se harmonizava com o momento de grande alegria dos israelitas, pois eles estavam retornando para Israel, após 40 anos de escravidão na Babilônia. Ele foi contemporâneo do profeta Zacarias.

Qual era o tema principal da sua mensagem?

A mensagem de Ageu tinha como foco principal a reconstrução do Templo, o lugar de adoração a Deus em Jerusalém. (Ag.1:12-15; Ed.5:1,2; 6:13-15)

Os dias de Ageu eram difíceis.

Quando o povo de Israel retornou à sua terra, a encontrou sob escombros e ruínas. Era de se supor que a reedificação de suas casas fosse a prioridade. Porém, Deus, por meio de Ageu, disse a todos que a prioridade deveria ser outra, isto é, a reconstrução do Templo, e essa tarefa exigia humildade, coragem e fé.

Um fator muito importante em relação aos dias de Ageu é a sua profecia, que se deu por ocasião da “Festa dos Tabernáculos”. Nessa festa, o povo edificava tendas e nelas habitavam, a fim de comemorar a saída do Egito, onde foram escravos por longos anos.

Ao exigir que o povo reconstruísse de imediato o Templo em vez das suas casas, para alguns, Deus estava agindo de modo injusto, egoísta, ou como Quem não Se preocupava com o bem-estar de todos. Entretanto, vale a indagação: por que Deus estabeleceu a reconstrução do Templo como prioridade?

A razão ou o propósito da mensagem divina por meio de Ageu.

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (01)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/04/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

O povo de Israel (assim como a Igreja) foi formado para ser governado pelos princípios da Verdade de Deus, a fim de ser uma nação fraterna, generosa, amigável, benéfica ou útil ao mundo, por meio do seu serviço espiritual, comprometido com os propósitos divinos. Deus sempre esperou que o Seu povo correspondesse a essa responsabilidade.

Por meio de Ageu, Deus procurava encorajar os repatriados desanimados a reconstruírem o Templo, a fim de restaurarem a autoridade civil, a vida religiosa da nação, o reconhecimento e a responsabilidade moral em relação à vida comunitária. A libertação do cativo (da condição de escravos na Babilônia) não bastava, mas a nação precisava ser restaurada em todos os seus aspectos.

Por meio de Ageu, Deus lembrou o Seu povo que Ele nunca desejou que Israel fosse um ajuntamento ou um aglomerado de pessoas vivendo em um determinado lugar, para que depois, surgisse um governante que organizasse as coisas. O estado judaico foi criado para ser uma bênção (abençoado por Deus), um instrumento de Deus para abençoar todas as pessoas da Terra. (Gn.12:1-3; 18:18; 22:18; 26:4; 28:14)

Os dias eram difíceis e, aos olhos humanos, desanimadores! Apesar do momento, Deus os desafia para uma tarefa que contrariava os interesses humanos. Ao retornarem à sua terra, eles, infelizmente, estavam cometendo os mesmos erros do passado, ou seja, construir suas vidas e a sociedade sobre seus interesses próprios, deixando novamente as coisas de Deus em último lugar. Sobre isso, vejamos o que disse o profeta Ageu:

 1 No segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia, no primeiro dia do sexto mês, o SENHOR DEUS MANDOU UMA MENSAGEM POR MEIO DO PROFETA AGEU. Essa mensagem era PARA O GOVERNADOR DE JUDÁ, ZOROBABEL, filho de Salatiel, e PARA O GRANDE SACERDOTE JOSUÉ, filho de Jozadaque. 2 O SENHOR Todo-Poderoso disse o seguinte: —O POVO ESTÁ DIZENDO QUE AINDA NÃO CHEGOU O TEMPO DE RECONSTRUIR O TEMPLO. 3 Por isso, o SENHOR falou assim por meio do profeta Ageu: 4 —Povo de Judá, SERÁ QUE FICA BEM VOCÊS VIVEREM EM CASAS LUXUOSAS ENQUANTO O MEU TEMPLO CONTINUA DESTRUÍDO? 5 Pensem bem no que tem acontecido com vocês. 6 "Vocês semearam muitas sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas não é suficiente para matar a fome; têm vinho, mas não dá para ficarem bêbados; têm roupas, porém elas não chegam para os proteger do frio; e o salário que o trabalhador recebe não dá para viver." (Ag.1:1-6 NTLH)

O que Deus está dizendo a eles? Ao colocar o Reino ou Governo de Deus em último lugar, eles não estavam sendo abençoados e, sem as bênçãos de Deus, como eles lidariam de modo adequado e elevado para com as questões espirituais, psicológicas, morais, educacionais, familiares, profissionais, sociais e políticas?

No verso sete do capítulo primeiro de Ageu, Deus pede que considerem o seguinte:

 **PENSEM BEM NISTO!** diz o Senhor do Universo. **PENSEM** em como vocês têm agido, **E VEJAM** qual foi o resultado! (Ag.1:7 NTLH)

O resultado era, segundo o texto bíblico, a escassez de alimentos, a fome, a falta da verdadeira alegria, a dificuldade para adquirir os bens indispensáveis à sobrevivência e salários baixíssimos! Por isso, a mensagem de Ageu foi dirigida àqueles (Zorobabel, o Governador e a Josué, o Grande Sumo Sacerdote) que deveriam incentivar e educar o povo a buscar o que seria próprio a uma nação civilizada e bem edificada sobre bases espirituais e morais corretas.

Eles deveriam se empenhar para que a religião, o país e todas as pessoas pensassem bem na proposta divina, pois todos estavam vivendo o caos proveniente da desordem espiritual e moral. Saiba que a desordem é o prazer da imaginação humana e a ordem é o grande desafio à sua razão. Os textos judaicos dizem o seguinte: “**TOLERAR A DESORDEM É CONSEQUÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO FALHA**”.

Quando declaramos que as ordens de Deus são injustas, tornamos a desordem como um princípio de justiça. Sem os princípios da Verdade divina:

“NOS DIAS DIFÍCEIS” (01)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 25/04/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

- A religião é somente uma crença, rito, misticismo e diversão;
- O ser humano se torna inseguro, tímido, covarde, perverso e corrupto;
- A boa educação é trocada pelo que é desonesto, espúrio ou degenerado;
- As famílias se degradam pelo princípio da independência ou dos prazeres individuais;
- O dinheiro e a ganância pela riqueza se tornam os deuses que governam o coração humano;
- O amor e o respeito ao próximo se esfria, pois o que prevalece é o egoísmo e o poder da dominação;
- Na política, vê-se claramente os resultados da desordem espiritual e moral da educação de um povo.

Gostem alguns ou não, a fé em Deus, o conhecimento Dele e a disposição para servi-Lo é o que remove a desordem da mente, devolve a ela a clareza e a coragem à alma humana. Que adianta reclamar do vento que traz o pó e derruba as coisas da mesa, se fui eu quem deixou a janela aberta? O desafio em dias de vendavais é pensar nos resultados do vento e fechar a janela!

Faço uma citação de Sócrates: “**UMA VIDA SEM DESAFIOS NÃO VALE A PENA SER VIVIDA**”. Deus desafiou Seu povo e pediu que confiassem, que tivessem coragem e fé Nele. Que reconstruísem suas vidas sobre a Sua verdade e pelos princípios (processos, razões) provenientes dela. Desse modo, a nação seria grandemente abençoada por Deus!

Por meio de Ageu, Deus queria que eles reconhecessem estarem cometendo os mesmos erros do passado, os quais os levaram a serem escravos de um povo pagão. O Senhor desejava que eles deixassem de ser preguiçosos, tímidos e desanimados, mas que confiassem na Sua presença constante, a verdadeira “Fonte” de coragem a todos.

Eu não conheço os teus desafios, mas eles devem existir em todos os tamanhos! Porém, coloque o Reino de Deus em primeiro lugar e enfrente-os de maneira aprovada por Ele, segundo o que aprendemos pela Palavra de Deus – a Bíblia.

Jesus deu este desafio aos Seus seguidores, diante das necessidades fundamentais da vida:

 33 [...] **PONHAM EM PRIMEIRO LUGAR NA SUA VIDA O REINO DE DEUS E AQUILO QUE DEUS QUER, E ELE LHE DARÁ TODAS ESSAS COISAS.** 34 Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. **PARA CADA DIA BASTAM AS SUAS PRÓPRIAS DIFICULDADES.** (Mt.6:33 NTLH)

Eu gostaria de terminar esta meditação, apresentando três desafios, segundo o nosso texto base:

- 2. Tenhamos coragem para colocarmos a vontade e os princípios de Deus em nossos desafios**
- 3. Tenhamos coragem para reconhecermos nossos erros, bem como as nossas limitações humanas**
- 4. Tenhamos coragem para confiarmos na presença de Deus diante de todos os nossos desafios**

O seu conhecimento sobre a vida não pode ser comparado à Sabedoria divina. O seu conhecimento o ajuda a viver a vida, mas a Sabedoria do Alto o ajuda a construir sua vida, uma vida abençoada por Deus, por meio de Cristo Jesus, o nosso SENHOR!

Que Deus nos abençoe!